

## Resumos no âmbito de Medicina Materno Fetal | Poster

### PO - (21922) - MASSAS ANEXIAIS NA GRAVIDEZ - DUAS ABORDAGENS

Maria Henriques<sup>1</sup>; Maria Vicente<sup>1</sup>; Ana Gonçalves Andrade<sup>1</sup>

1 - Maternidade Dr. Alfredo da Costa

#### Resumo

As massas anexiais ocorrem em 0,02% das gravidezes, e 1-6% são malignas. A maioria são diagnosticadas incidentalmente na primeira ecografia obstétrica, implicando uma abordagem multidisciplinar.

**Caso 1:** Grávida de 32 anos, com queixas de distensão abdominal, referenciada por massa anexial direita detetada na ecografia do 1º trimestre.

Ecografia às 13 semanas: formação multilocular sólida 136x101x115mm, componente sólido 100x61x101mm, color score 3. Alfa-fetoproteína 28ng/mL, restantes marcadores negativos. Repetiu ecografia às 16 semanas: crescimento da massa, 207x121x205mm.

Pelas características ecográficas suspeitas, é submetida a ooforectomia direita por laparotomia às 17 semanas. Diagnóstico histológico: teratoma imaturo alto grau (G3)pT1a. Restante gravidez e parto sem intercorrências. Seguimento 9 meses pós-parto sem recidiva.

**Caso 2:** Grávida de 36 anos, referenciada por massa anexial direita detetada em ecografia precoce. Assintomática.

Ecografia às 9 semanas: formação multilocular, paredes internas regulares, conteúdo anecogénico, 178x95x157mm, color score 1. Marcadores tumorais negativos. Reavaliação às 16 semanas: diminuição do tamanho, 163x96x135mm.

Apesar das dimensões do quisto, tendo em conta aspetos ecográficos benignos, optou-se por tratamento expectante. Restante gravidez e parto eutócico sem intercorrências.

Submetida a anexectomia direita laparoscópica 6 meses pós-parto. Diagnóstico histológico: endometrioma.

Conclusão: Estes casos evidenciam como o seguimento de massas anexiais na gravidez é desafiante, para garantir a segurança da grávida, sem comprometer a viabilidade fetal.

**Palavras-chave :** Massa anexial